

SOBRE O PSÍQUICO / O SER PSÍQUICO / A ALMA (3)

*1 – O peixe na água é mudo, o animal na terra é ruidoso, o pássaro no ar é cantor.
Mas o Homem leva em si o silêncio do mar, o barulho da terra e a música do ar.*

TAGORE

*2 – O homem é uma ponte estreita, um chamado que cresce.
Sua alma é o obscuro botão da flamejante rosa de Deus.*

SRI AUROBINDO

3 – Não! Não cabe a ti abrir o botão e fazê-lo desabrochar! Podes sacudi-lo, golpeá-lo... Está além de teu poder fazê-lo florescer! Teu toque apenas mancha e rasga suas pétalas, fazendo-as cair em pedaços pelo chão. Então nenhuma cor se revela, e nenhum perfume se faz sentir.

Sim, não cabe a ti abrir o botão e fazê-lo desabrochar; ele que pode abrir o botão realiza a tarefa de modo tão simples! Ele olha-o de relance, e a seiva da vida corre-lhe pelas veias; com seu sopro a flor abre suas asas e esvoaça ao sabor do vento; então as cores despontam na flor como anseios do coração e seu perfume trai um suave segredo.

Aquele que pode abrir o botão realiza a tarefa de modo tão simples...

4 – Se quisermos ter a experiência direta do psíquico em sua pureza cristalina, tão maravilhosamente fresca, tal como ela existe irresistivelmente fora de todas as armadilhas que armamos para ele, fora de tudo o que pensamos dele, sentimos sobre ele, dizemos sobre ele, precisamos criar uma transparência dentro; pois é sempre a mesma coisa: tão logo sejamos límpidos a Verdade emerge espontaneamente, e a visão, a alegria – tudo aí estará sem que se precise fazer qualquer coisa, porque a Verdade é a coisa mais natural do mundo. É todo o resto que mistura tudo – a mente e o vital com suas vibrações desordenadas e suas sábias complicações.

SATPREM

SOBRE O LÓTUS NO CORAÇÃO

5 – O Shashtra supremo do Yoga integral é o eterno Veda, secreto no coração de cada ser vivente e pensante. O Lótus do conhecimento eterno e da perfeição eterna é um botão fechado e encerrado dentro de nós. Ele abre rápida ou gradualmente, pétala após pétala, através de sucessivas realizações, uma vez que a mente do homem começa a se voltar em direção ao Eterno, uma vez que seu coração, não mais comprimido e confinado pelo apego a aparências finitas, torna-se enamorado, em qualquer grau, do Infinito. Toda vida, todo pensamento, todo energizar das faculdades, todas as experiências, passivas ou ativas, tornam-se daí em diante choques correspondentes que desintegram os tegumentos da alma

e removem os obstáculos à inevitável eflorescência. Aquele que escolhe o Infinito foi escolhido pelo Infinito. Ele recebeu o toque divino sem o qual não há despertar, abertura do espírito; contudo, uma vez seja recebido, a realização é certa, quer seja conquistada rapidamente, no curso de uma única vida humana, ou pacientemente perseguida através de muitos estágios do ciclo de existência no universo manifestado.

SRI AUROBINDO, "A SÍNTESE DO IOGA"

6 – Assim como o supremo *shastra* do Ioga integral é o Veda eterno escondido no coração de cada ser humano, do mesmo modo seu guia e instrutor supremo é o Guia interior, o Instrutor do mundo, *jagad-guru*, secreto dentro de nós. É ele quem destrói nossa obscuridade pela luz resplandecente de seu conhecimento; essa luz torna-se em nós a glória crescente de sua revelação. Progressivamente, ele desvela em nós sua natureza de liberdade, beatitude, amor, poder, existência imortal. Ele coloca diante de nós o ideal de seu exemplo divino e transforma a existência inferior no reflexo daquilo que ela contempla. Ao infundir em nós sua influência e presença ele torna o indivíduo capaz de alcançar a identidade com o Universal e o Transcendente.

Qual é seu método, seu sistema? Ele não tem método e tem todos os métodos. Seu sistema é uma organização natural dos processos e movimentos mais altos de que a Natureza seja capaz. Ele se aplica aos detalhes mais ínfimos e às ações aparentemente mais insignificantes com o tanto de cuidado e de minúcia que aos maiores e, no final, eleva tudo à Luz e tudo transforma. Pois nesse Ioga nada é pequeno demais para ser utilizado ou grande demais para ser tentado. Assim como o servidor e discípulo do Mestre não deve ter orgulho nem egoísmo porque tudo é feito para ele a partir do alto, do mesmo modo ele não tem direito de desencorajar-se por causa de suas insuficiências pessoais ou dos tropeços de sua natureza. Pois a Força que trabalha nele é impessoal – ou suprapessoal – e infinita.

SRI AUROBINDO, "A SÍNTESE DO IOGA"

7 – Aprender com Tudo

A sabedoria verdadeira é estar pronto para aprender, não importa de que fonte venha o conhecimento.

Podemos aprender algo de uma flor, um animal, uma criança, se tivermos o desejo de aprender sempre – pois existe somente um instrutor no mundo: o Senhor Supremo, e Ele se manifesta em todas as coisas, por toda parte.

A MÃE

8 – É da própria natureza da alma ou do ser psíquico voltar-se para a Verdade Divina como o girassol se volta para o sol [...] Ele próprio uma centelha do Divino, crescer em chama em direção ao Divino é sua vida verdadeira e sua própria razão de existir.

SRI AUROBINDO

9 – Discriminação da Verdade

É difícil discriminar os impulsos que vêm da Verdade daqueles que vêm da falsidade, a

menos que a pessoa tenha sido agraciada pela Luz da Verdade com esse dom especial de discriminação.

Contudo, para ajudar no início, pode-se adotar como uma regra norteadora que tudo o que traz consigo ou cria paz, fé, alegria, harmonia, amplidão, unidade e crescimento ascendente vem da Verdade; enquanto que tudo o que carrega consigo inquietude, dúvida, discórdia, estreiteza egoística, inércia, desencorajamento e desespero vem direto da falsidade.

A MÃE

10 – Para encontrar a alma temos de recuar da superfície, recolher-nos fundo dentro, e entrar, entrar, descer, descer fundo dentro num buraco muito profundo, silencioso, quieto; e então, lá dentro, está algo cálido, tranqüilo, rico em conteúdo e muito quieto, e muito pleno, como uma doçura – isto é a alma. E se persistimos e estamos conscientes, advém uma espécie de plenitude que dá a impressão de algo completo, contendo profundezas insondáveis. E sentimos que se entrássemos aí muitos segredos seriam revelados, como o reflexo, em águas calmas e pacíficas, de algo que é eterno. E os limites de tempo não mais existem. Temos a impressão de ter sempre sido e de ser para sempre.

A MÃE

11 – Concentre-se no coração. Entre nele; vá para dentro e fundo e longe, tão longe quanto você possa. Junte todos os fios de sua consciência que estão espalhados no exterior, enrole-os e dê um mergulho e desça, pouco a pouco. Um fogo está queimando lá, na funda quietude do coração. É a divindade em você – seu ser verdadeiro. Ouça sua voz, siga seus ditados.

A MÃE